



ATA REUNIÃO NUTRICIONISTAS DA EMPRESA AROMAS E SABOR (EMPRESA TERCEIRIZADA PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR) E NUTRICIONISTAS DA EDUCAÇÃO: 01/08/2022 14h - SME

No primeiro dia do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e dois reuniram-se nas dependências da Secretaria de Educação as nutricionistas da educação Elaine Mendes Prestes, Sandra Maria Pereira, a presidente do CAE – Conselho de Alimentação Escolar Liza Carolina Martins e as nutricionistas representantes da empresa Juliana C. Dagnoni e Sabrina Grambow Coelho. A reunião iniciou às 14h, onde todos se apresentaram e Sandra abordou a importância da comunicação entre as partes e a colaboração do CAE. A nutricionista Juliana informou que ainda não possuem local definido para se instalarem, que terá uma nutricionista para cada dez escolas (em média), que serão quatro nutricionistas circulando nas escolas e uma coordenadora, além da nutricionista Juliana que é a RT da empresa e fará a coordenação geral das nutricionistas. Explicou que o fornecimento dos alimentos será “ponto a ponto”, fornecedor/escola e que precisam saber dos cardápios das escolas para começarem com tudo organizado. Informou que assumirão as atividades, nas escolas, a partir do dia 29/08/2022 e que a equipe da cozinha terá treinamento antes de iniciar. Solicitou o e-mail com todos os cardápios e lista de dieta, os quais já haviam sido enviados pelas nutricionistas da educação. Solicitaram o cardápio por escola para ter o controle de distribuição dos alimentos por escola. Indagaram sobre o CAIC, por ser a maior escola e confirmaram que tem duas cozinhas. As nutricionistas da educação levaram o cardápio de agosto e setembro impresso e se comprometeram a encaminhar os cardápios detalhados, conforme solicitação da empresa. Sandra se comprometeu a entregar os cardápios prontos, até o mês de dezembro do corrente ano, no prazo de início das atividades da empresa. Conversaram sobre os cardápios e Sandra explicou que foi tirado o café de zero a três anos, pois está proibido para esta faixa etária e que estão colocando outros itens. Também explicou que usam uva-passas para adoçar os preparos e doce de banana bem madura. Elaine explicou que a margarina também está saindo do cardápio. Perguntaram sobre a refeição por período e solicitaram as receitas dos cardápios. Questionaram se pão e bolo são feitos nas escolas. Sandra disse que sim, mas exemplificou alguns casos que o pão é fornecido, como o pão de hambúrguer para eventos especiais, como o dia do estudante. Perguntaram se podem comprar o pão, Sandra que sim, mas que não pode faltar pão. Juliana colocou que pode passar para as nutricionistas experimentarem. As nutricionistas da empresa questionaram se a escola pode alterar o cardápio. Sandra informou que a escola precisa avisar as nutricionistas da educação. Abordaram a questão da agricultura familiar e Sandra informou que o saldo já acabou. Sabrina perguntou sobre as dietas especiais onde verificou que há um caso sem laudo e um com alergia mas não especifica o tipo de alergia. Informou que vai fazer um controle dos laudos e solicitou cópia dos laudos existentes. Sandra explicou que os laudos não foram atualizados por causa da pandemia. Sabrina questionou se os casos de diabetes comem outros alimentos fora da dieta, se há um controle ou cuidados com esses alunos. Elaine explicou que as crianças já são conhecidas das merendeiras e que elas tomam cuidado para não servir comida própria pra eles. Juliana questionou sobre a fórmula hidrolisada. Sandra explicou que não é comprado, que a mãe fornece e é solicitado imediatamente à saúde o leite. Sabrina perguntou se pode entrar uma semana antes para organizar a cozinha (receber produtos, efetivar a limpeza, organizar os utensílios). Também questionou sobre como será a logística e

recolhimento dos produtos. Juliana informou que vão usar as cozinhas das escolas, que estão se organizando para irem no dia 15/08, previsto para Parada Pedagógica, para irem nas escolas realizar o inventário das cozinhas e com base no inventário irão completar o que falta. Sabrina ressaltou que a compra dos alimentos partirá do zero, ou seja, farão a compra não contando com a sobra dos produtos já disponíveis nas escolas. A empresa informou que as nutricionistas já irão nas unidades escolares se apresentarem e fazer um levantamento com as merendeiras dos insumos. Juliana explicou que farão uma seleção com o pessoal que já está atuando nas escolas, que irão contratar cerca de 120 profissionais. Algumas dúvidas elencadas serão sanadas com a Secretária de Educação, em relação a logística e insumos. A empresa informou que de 08 a 12/08 já terão o quadro encaminhado. E que dia 15/08 será o treinamento e as ACTs vão continuar trabalhando normalmente, que só sairão para exame admissional. Conversaram para os encaminhamentos, para na semana anterior ao dia 29/08, estarem prontas para iniciar. Conversaram sobre a quantidade de ACTs e número de alunos. Sandra irá solicitar e encaminhar o resultado do CENSO, com dados atualizados. Liza colocou a importância de minimizar os contratemplos. Sandra iniciou seus questionamentos a partir de um check list prévio estabelecido para sanar as dúvidas. Perguntou sobre o controle de estoque e a relação dos produtos utilizados se fornecerão a lista com antecedência. Frisou que deve continuar assim, tendo um descritivo de todos os produtos necessários aos alunos, que devem fornecer com antecedência a listagem de todos os produtos. Juliana colocou que no edital não tem entrega de amostra com antecedência, mas se colocou a disposição para encaminhar. Sandra pediu que registre que o edital não passou pelo aval das nutricionistas da educação, que não foram consultadas sobre o edital. Destacou que os registros são importantes pois será uma das responsáveis pelo cumprimento do edital, mas não responderá por um edital que não homologou. Explicou que fará as tratativas com a empresa, independente do edital, cobrando e ajustando o que for necessário, pois não será o RT responsável, mas sabe que terá que responder aos questionamentos, portanto, indicou que tudo deve ficar documentado. Acordaram que a empresa irá entregar a lista de produtos com antecedência e só farão a troca, de marca, quando for necessário, encaminhando as amostras às nutricionistas. Sandra explicou que tem problemas com fornecimento de carne. Quer saber quem serão os fornecedores. Ressaltou que o Programa de Alimentação Escolar foi terceirizado mas continuará sob o controle das nutricionistas. Sandra falou sobre o cuidado com a troca de fornecedor. Falou em qualidade na merenda. Reforçou que quer que dê tudo certo mas que a conversa é importante. Sandra questionou sobre a repetição. Sabrina informou que é prato completo. Explicou que é inviável contabilizar só as porções. Será fornecido e cobrado o item integral. Sabrina informou que haverá um fiscal em cada escola, do município, e este poderá distribuir as porções. Sandra informou que a agricultura familiar vai continuar com o município. Que colocaram somente o cardápio no edital. Questionaram se a empresa cobrirá o saldo restante. Juliana disse que haverá o desconto na nota, referente ao valor da agricultura familiar, pois continuará sendo adquirido pelo município. Juliana pediu esse controle para dar o desconto na nota. Sabrina pediu o romaneio do que vai da agricultura familiar para as escolas. Sabrina explicou que vai fechar a nota e será descontado o valor da agricultura familiar. O fornecimento será quinzenal e haverá o desconto. Sandra questionou sobre a coleta de amostras, uniformes, treinamentos... Sabrina sugeriu marcar uma reunião com a equipe formada e indicou que as nutricionistas podem participar do treinamento também. Liza colocou a importância na fidelização das ações extras, no que excede, para fidelizar a parceria. O proprietário da empresa, sr. Leandro, explicou que a empresa presta serviço ao município. A presidente do CAE completou ressaltando a importância das reuniões. Outro representante da empresa explicou que vai estar circulando nas escolas para acompanhar todo o processo. Juliana, a nutricionista da empresa, perguntou sobre algum item do cardápio que não é bem aceito. Sandra explicou que a falta de açúcar acaba gerando reclamação. Juliana indagou se o professor se alimenta da merenda. Sandra respondeu que não.

Também questionou sobre as festas nas escolas. Sandra explicou que não pode festa de aniversário. Completou informando que, em caso de eventos, na escola, fora do horário/dia letivo, não é responsabilidade das nutricionistas, que se a escola liberar não é responsabilidade delas. Explicou que o FNDE estipulam regras rigorosas sobre os alimentos fornecidos aos alunos. Questionou sobre o controle de recebimento de produtos e fechamento semanal das contas, que provavelmente será com o setor de compras. Sandra ressaltou a questão da desratização (feita nas escolas na última semana de julho), limpeza da caixa d'água, manutenção dos equipamentos da cozinha, etc. Liza colocou sobre a fiscalização do CAE – Conselho de Alimentação Escolar, informou que vai encaminhar o instrumento de vistoria nas escolas para que a empresa possa incluir os itens no treinamento. A presidente também explicou que o CAE já fez algumas solicitações de aquisição de equipamentos para cozinha, que a empresa precisava providenciar. O representante da empresa disse que quer ter 95% de aceitação, como foi em outro município que atuaram, que pretender realizar outros serviços para o município, portanto, farão o alinhamento dos detalhes necessários. Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada.

Sandra Maria
Nutricionista da educação

Pereira Elaine Mendes Prestes
Nutricionista da educação

Juliana C. Dagnoni
Nutricionista da empresa

Sabrina Grambow Coelho
Nutricionista da empresa

Liza Carolina Martins
Presidente do CAE

Representantes da empresa:
